Mensagem Três

Amar o Senhor com o primeiro amor, desfrutar o Senhor como a árvore da vida, e ser o candelabro de ouro como o testemunho de Jesus para a edificação da Nova Jerusalém como a meta da economia eterna de Deus

Leitura bíblica: Ap 2:1-7; Ef 6:24; 2Tm 1:15; 2Co 11:2-3; Jo 14:21, 23; 21:15-17

- I. **Em Apocalipse 2:7, a árvore da vida significa o Cristo crucificado (implícito na árvore como um pedaço de madeira – 1Pe 2:24) e ressurreto (implícito na vida de Deus – Jo 11:25), que hoje está na igreja, cuja consumação será a Nova Jerusalém, na qual o Cristo crucificado e ressurreto será a árvore da vida para a nutrição e desfrute de todo o povo redimido de Deus pela eternidade (Ap 22:2, 14; cf. Êx 15:25-26).**
- II. **As igrejas na Ásia, incluindo a igreja em Éfeso, abandonaram o ministério do apóstolo Paulo de desposar os crentes com Cristo (2Tm 1:15; 2Co 11:2-3); assim, vemos que aproximadamente vinte e seis anos mais tarde, quando o apóstolo João escreveu a epístola à igreja em Éfeso, eles haviam deixado o seu primeiro amor e perdido o desfrute genuíno de Cristo como a árvore da vida (Ap 2:4-5, 7):**
 - A. O ministério genuíno do Novo Testamento sempre nos estimula a amar o Senhor Jesus com o primeiro amor, fortalecendo-nos na simplicidade de comer e desfrutar Cristo como a árvore da vida para o nosso suprimento de vida – 2Co 11:2-3; 3:3-6.
 - B. Amar o Senhor com o primeiro amor é dar-Lhe a preeminência, o primeiro lugar, em todas as coisas, sendo constrangido pelo Seu amor a considerá-Lo e tomá-Lo como tudo na nossa vida – Ap 2:4-5; Cl 1:18b; 2Co 5:14-15; Mc 12:30; Sl 73:25-26.
 - C. A palavra de conclusão de Paulo na Epístola aos Efésios é uma bênção de graça para “todos os que amam nosso Senhor Jesus Cristo em incorruptibilidade” (6:24); no livro de Efésios, a frase *em amor*, que é rica em sentimento, é usada repetidamente (1:4; 3:17; 4:2, 15-16; 5:2).
 - D. A meta do livro de Efésios é nos introduzir no amor, a substância de Deus, a fim de desfrutarmos Deus como amor e desfrutarmos Sua presença na doçura do amor divino e, assim, amar os outros como Cristo amou – Ef 1:15; 2:4; 3:19; 5:2, 25; 6:23; cf. 1Jo 4:16-19.
 - E. A igreja em Éfeso falhou na questão de amar o Senhor; esse fracasso tornou-se a principal razão do fracasso da igreja em todas as eras – Mt 24:12; Mc 12:30-31; cf. Dn 7:25.
 - F. Há quatro itens principais na epístola do Senhor à igreja em Éfeso, em Apocalipse 2:1-7; esses quatro itens principais são: *amor, vida, luz e candelabro*:
 1. Temos de dar ao Senhor Jesus a preeminência de todas as maneiras e em tudo para restaurar o primeiro amor; então, O desfrutaremos como a árvore da vida e essa vida se tornará a luz da vida – Jo 8:12; Ef 5:8-9, 13.
 2. Nessa altura, resplandeceremos como o candelabro de ouro, como o testemunho de Jesus; caso contrário, o candelabro será removido de nós – Ap 1:9-12, 20:
 - a. O candelabro de ouro simboliza o Deus Triúno: o Pai como a substância é corporificado no Filho, o Filho como a corporificação é expressado por meio do Espírito, o Espírito é tornado plenamente real e expressado como as igrejas, e as igrejas são o testemunho de Jesus – Êx 25:31-40; Zc 4:2-10; Ap 1:10-12.
 - b. No pensamento divino, o candelabro de ouro é, na verdade, uma árvore viva e que cresce com cálices e brotos de amêndoa; assim, o candelabro retrata o Deus Triúno corporificado em Cristo como uma árvore de ressurreição viva e de ouro, crescendo, ramificando-se, brotando e florescendo em nós, conosco, por meio de nós e a partir de nós como o fruto da luz (o fruto do Espírito), que é bom em natureza, justo no procedimento e real em expressão, para que Deus seja expressado como realidade no nosso andar diário – Êx 25:31, 35; Ef 5:8-9; Gl 5:22-23; Jo 12:36.

- G. Comer da árvore da vida, ou seja, desfrutar Cristo como nosso suprimento de vida, deve ser o item primordial na vida da igreja; Cristo como a árvore da vida é bom “para alimento” (Gn 2:9) a fim de O comermos para o nosso desfrute e sermos constituídos com Ele para a expressão de Deus (Gn 1:26; Jo 6:57, 63):
1. O conteúdo da vida da igreja depende de desfrutar Cristo: quanto mais O desfrutarmos, mais rico o conteúdo será; mas desfrutar Cristo requer que O amemos com o primeiro amor.
 2. Se deixarmos o nosso primeiro amor pelo Senhor, deixaremos o desfrute de Cristo e perderemos o testemunho de Jesus; conseqüentemente, o candelabro será removido de nós – Ap 2:1-7.
 3. Estas três coisas: amar o Senhor, desfrutá-Lo e ser o Seu testemunho, andam juntas.

III. A restauração do Senhor é uma restauração de amar o Senhor Jesus com o primeiro amor, o melhor amor, e de comer o Senhor Jesus como a árvore da vida para a edificação do Corpo orgânico de Cristo, que é a edificação da Nova Jerusalém como a meta da economia eterna de Deus – Ef 4:15-16; Ap 22:14:

- A. Para desfrutarmos de Cristo como a árvore da vida, temos de dizer-Lhe a todo momento: “Senhor Jesus, eu Te amo”; se tivermos um amor fervoroso para com o Senhor Jesus, dando-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, desfrutaremos tudo que Ele é – Ap 2:4-5, 7; 1Co2:9.
- B. Crer no Senhor é recebê-Lo como vida e amar o Senhor é desfrutá-Lo como vida, desfrutar a própria pessoa que recebemos; a fé nos é dada por Deus, para que, por meio dela, recebamos Cristo como nossa vida; o amor provém dessa fé maravilhosa e nos capacita a expressar as riquezas do Deus Triúno em Cristo como nossa vida – 2Pe 1:1; Hb 12:1-2a; 2Co 4:13; Gl 5:6; Jo 1:12-13; 21:15-17; Cl 3:4.
- C. A própria vida que recebemos quando cremos no Senhor Jesus é uma pessoa, e a única maneira de aplicar e desfrutar essa pessoa é amá-la com o primeiro amor; uma vez que o Senhor Jesus como nossa vida é uma pessoa, precisamos de um novo contato com Ele para desfrutar a Sua presença neste exato momento e diariamente – Jo 11:25; 14:5-6; 1Tm 1:14; 2Co 5:14-15; Ap 2:4-7; Cl 1:18b; Rm 6:4; 7:6.
- D. “Entregue-se para amar o Senhor. Nenhuma outra maneira é tão prevalecte, tão segura, tão rica e tão cheia de desfrute. Simplesmente ame o Senhor. Não se preocupe com mais nada” – *Life and Building as Portrayed in the Song of Songs*, pp. 23-24.
- E. Quando O amarmos, Ele se manifestará a nós e Ele e o Pai virão a nós e farão morada conosco (Jo 14:21, 23); assim, precisamos fazer orações como: “Senhor, mostra-me o Teu amor e constrange-me com o Teu amor para que eu Te ame e viva para Ti”; “Senhor, guarda-me Te amando a todo tempo”; temos de continuamente dizer ao Senhor: “Senhor Jesus, eu Te amo; Senhor, guarda-me no Teu amor! Atrai-me Contigo mesmo! Guarda-me sempre na Tua presença amorosa e atual”.
- F. Quanto mais O amarmos, mais teremos a Sua presença em nossa comunhão com Ele; estar intrinsecamente na restauração do Senhor é amar o Senhor Jesus; se não O amamos, estamos terminados quanto à Sua restauração – Ct 1:1-4; 1Co 2:9; 16:22.
- G. Baseados nisso, deveríamos cantar e orar: “Amo ao Senhor, mas não com meu amor, pois nada tenho a dar; sim, amo a Ti, mas Teu é todo o amor, só nele vou andar” (*Hinos*, nº 546, estrofe 1); “O que amo além de Cristo nunca faz-me descansar; O meu coração Te entrego, pois foi feito pra Te amar” (*Hinos*, nº 547, estrofe 1).